

Percepção Ambiental de Professores de Escolas Localizadas na Área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte (Joinville/SC)

Defesa:

Joinville, 21 de fevereiro de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin - Orientadora

Profa. Dra. Angélica Góis Morales (UNESP)

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (UNIVILLE)

Resumo:

A escassez de água é uma preocupação mundial e estudos realizados em áreas de bacias hidrográficas são relevantes, pois a água é fundamental para a manutenção da biodiversidade. A pesquisa aqui em destaque teve como objetivo geral analisar a percepção ambiental, principalmente em relação à água, de professores de escolas municipais localizadas na área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Norte, nas localidades de Pirabeiraba, Jardim Paraíso, Jardim Sofia e Vila Cubatão, em Joinville/SC. Buscou-se, por meio de objetivos específicos, identificar as práticas ambientais nas relações professores/meio ambiente; observar os comportamentos de professores em relação à saúde ambiental dos elementos que constituem a escola e a localidade onde atuam; reconhecer ações de professores voltadas à preservação da água; além de observar as representações que importam, aos professores, em relação ao cuidado com a água. O estudo está ancorado na abordagem da pesquisa qualitativa e é caracterizado como etnográfico. A pesquisa foi desenvolvida em 08 escolas municipais (zonas urbana e rural) e a população alvo da pesquisa foram 57 professores das escolas selecionadas. A pesquisa foi dividida em 5 etapas: 1) Pré-teste do questionário aberto em escola piloto; 2) Aplicação do questionário aberto, validado, nas demais escolas; 3) Observação dos espaços escolares; 4) Observação das práticas docentes, análise dos projetos escolares e dos projetos políticos pedagógicos das escolas. 5) Análise dos dados coletados – análise qualitativa descritiva (etnográfica) e redação do texto de Dissertação. Como resultados, têm-se: a caracterização do ambiente escolar, com análise agrupada em escolas rurais (62,5%) e urbanas (37,5%); a caracterização da população-alvo, que são professores da Educação Infantil e de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, sendo 64,9% formados em pedagogia

e 82,5% com pós-graduação; as concepções de meio ambiente e as concepções de educação ambiental dos professores participantes da pesquisa, sendo que as concepções de meio ambiente – com ênfase na valorização da água – foram analisadas de acordo com as leituras da teoria de Reigota (2007), Sauv  (2005) e Souza e Souza (2003), emergindo, da pesquisa, 5 (cinco) categorias de an lise: lugar onde vivem; natureza; viver bem; recurso para a sobreviv ncia humana e preserva o. J  as concep es de educa o ambiental foram analisadas com as teorias de Reigota (2012), Sauv  (2005) e Silva e Campina (2011), e emergiram da pesquisa 5 (cinco) categorias de an lise: conscientiza o; cuidado; preserva o; conhecimento formal ou n o-formal e conserva o. Ainda como resultados, verificou-se que os professores incluem as tem ticas ambientais em suas aulas de diferentes formas, mas constatou-se que 66,7% dos participantes nunca realizou uma aula de campo e que 80,7% usam a internet para manterem-se informados sobre sa de e meio ambiente. Percebeu-se que 87,7% dos professores participantes trabalham com seus alunos conte dos referentes   prote o e preserva o da  gua, mas 73,7% nunca fizeram nenhuma a o a favor da Bacia Hidrogr fica do Rio Cubat o do Norte.

Palavras-Chave:

Percep o Ambiental; Bacia Hidrogr fica; Educa o Ambiental.